

# MC-202 — Aula 6

## Retrocesso e recursão mútua

Lehilton Pedrosa

Instituto de Computação – Unicamp

Segundo Semestre de 2015

# Roteiro

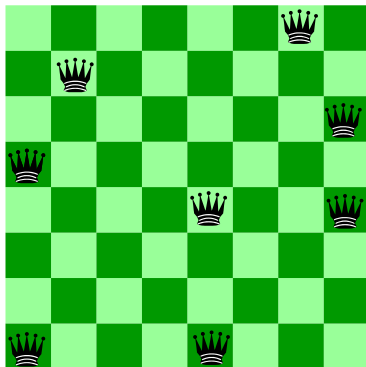
1 Retrocesso

2 Recursão mútua

# Um problema

## Oito damas

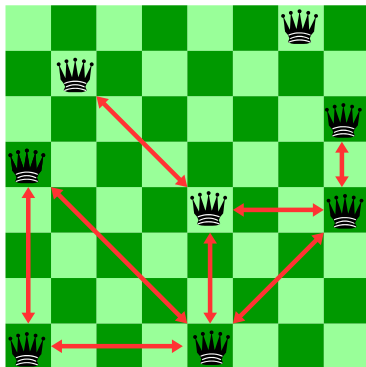
Como dispor oito damas em um tabuleiro de xadrez, sem posições de ameaça?



# Um problema

## Oito damas

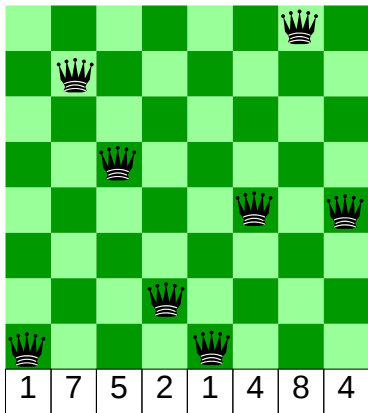
Como dispor oito damas em um tabuleiro de xadrez, sem posições de ameaça?



# Testando (quase) todas as soluções

## Ideia

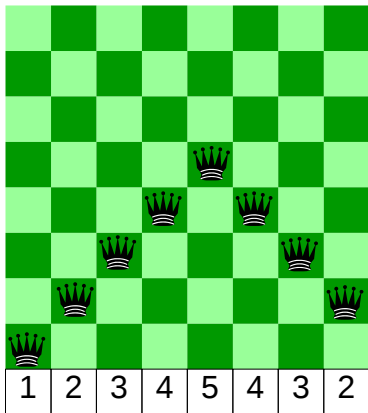
- Cada coluna dever ter **exatamente** uma dama
- Representamos uma disposição com um vetor



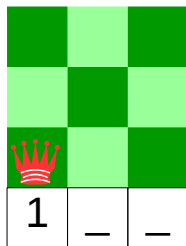
# Testando (quase) todas as soluções

## Ideia

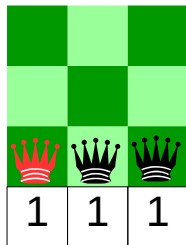
- Cada coluna dever ter **exatamente** uma dama
- Representamos uma disposição com um vetor



# Enumerando



# Enumerando

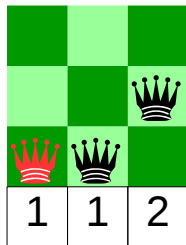


## Enumerando vetor de tamanho 3

- 1 fixamos a primeira posição
- 2 testamos todas as combinações de tamanho 2



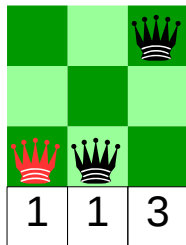
# Enumerando



## Enumerando vetor de tamanho 3

- 1 fixamos a primeira posição
- 2 testamos todas as combinações de tamanho 2

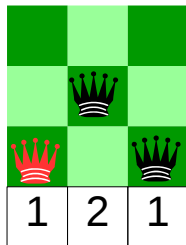
# Enumerando



## Enumerando vetor de tamanho 3

- 1 fixamos a primeira posição
- 2 testamos todas as combinações de tamanho 2

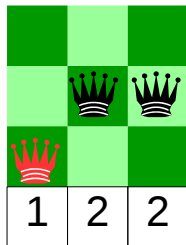
# Enumerando



## Enumerando vetor de tamanho 3

- 1 fixamos a primeira posição
- 2 testamos todas as combinações de tamanho 2

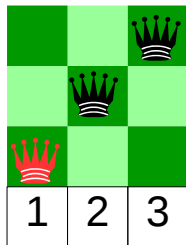
# Enumerando



## Enumerando vetor de tamanho 3

- 1 fixamos a primeira posição
- 2 testamos todas as combinações de tamanho 2

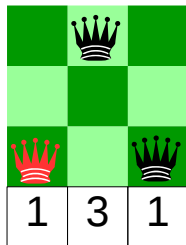
# Enumerando



## Enumerando vetor de tamanho 3

- 1 fixamos a primeira posição
- 2 testamos todas as combinações de tamanho 2

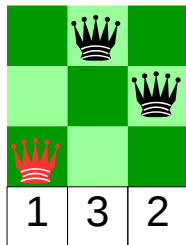
# Enumerando



## Enumerando vetor de tamanho 3

- 1 fixamos a primeira posição
- 2 testamos todas as combinações de tamanho 2

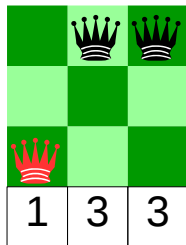
# Enumerando



## Enumerando vetor de tamanho 3

- 1 fixamos a primeira posição
- 2 testamos todas as combinações de tamanho 2

# Enumerando

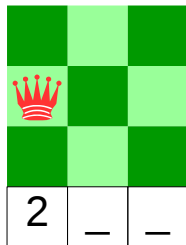


## Enumerando vetor de tamanho 3

- 1 fixamos a primeira posição
- 2 testamos todas as combinações de tamanho 2



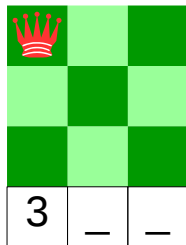
# Enumerando



## Enumerando vetor de tamanho 3

- 1 fixamos a primeira posição
- 2 testamos todas as combinações de tamanho 2
- 3 repetimos para as outras possibilidades

# Enumerando



## Enumerando vetor de tamanho 3

- 1 fixamos a primeira posição
- 2 testamos todas as combinações de tamanho 2
- 3 repetimos para as outras possibilidades

# Enumerando em geral

				$m$		$n-1$	
1	3	3	1	—	—	—	—

## Estratégia

Vamos escrever uma função que receba um vetor:

- 1 com valores fixos até uma posição  $m - 1$
- 2 com posições abertas de  $m$  até  $n - 1$

# Enumerando em geral

				$m$		$n-1$	
1	3	3	1	—	—	—	—

## Estratégia

Vamos escrever uma função que receba um vetor:

- 1 com valores fixos até uma posição  $m - 1$
- 2 com posições abertas de  $m$  até  $n - 1$

**Objetivo:** imprimir **todas as combinações com prefixo dado.**

# Programando

Como imprimir todas combinações (recursivamente)

Enumerando vetores de tamanho n

```
void enumerar(int vetor[], int m, int n) {
```

# Programando

Como imprimir todas combinações (recursivamente)

## Enumerando vetores de tamanho n

```
void enumerar(int vetor[], int m, int n) {  
    int i;  
    if (n == m) { // todo vetor fixo, só há uma combinação  
        imprimir_vetor(vetor, n);  
    }  
}
```

# Programando

Como imprimir todas combinações (recursivamente)

## Enumerando vetores de tamanho n

```
void enumerar(int vetor[], int m, int n) {  
    int i;  
    if (n == m) { // todo vetor fixo, só há uma combinação  
        imprimir_vetor(vetor, n);  
    } else {  
        for (i = 1; i <= 8; i++) {  
            vetor[m] = i; // fixa primeira
```

# Programando

Como imprimir todas combinações (recursivamente)

## Enumerando vetores de tamanho n

```
void enumerar(int vetor[], int m, int n) {
    int i;
    if (n == m) { // todo vetor fixo, só há uma combinação
        imprimir_vetor(vetor, n);
    } else {
        for (i = 1; i <= 8; i++) {
            vetor[m] = i; // fixa primeira
            enumerar(vetor, m + 1, n); // enumera o resto
        }
    }
}
```



## Enumerando e testando

**Novo objetivo:** ver se existe solução com as primeiras damas já dispostas

```
int existe_sol(int vetor[], int m, int n) {
```

# Enumerando e testando

**Novo objetivo:** ver se existe solução com as primeiras damas já dispostas

```
int existe_sol(int vetor[], int m, int n) {
    int i;
    if (n == m) {
        if (eh_disposicao_valida(vetor, n) {
            imprimir_vetor(vetor, n);
            return 1;
        } else
            return 0;
    }
}
```

# Enumerando e testando

**Novo objetivo:** ver se existe solução com as primeiras damas já dispostas

```
int existe_sol(int vetor[], int m, int n) {
    int i;
    if (n == m) {
        if (eh_disposicao_valida(vetor, n) {
            imprimir_vetor(vetor, n);
            return 1;
        } else
            return 0;
    } else {
        for (i = 1; i <= 8; i++) {
            vetor[m] = i;
            // ver se existe solução com prefixo
            if (existe_sol(vetor, m + 1, n))
                return 1;
        }
    }
}
```

## Enumerando e testando

**Novo objetivo:** ver se existe solução com as primeiras damas já dispostas

```
int existe_sol(int vetor[], int m, int n) {
    int i;
    if (n == m) {
        if (eh_disposicao_valida(vetor, n) {
            imprimir_vetor(vetor, n);
            return 1;
        } else
            return 0;
    } else {
        for (i = 1; i <= 8; i++) {
            vetor[m] = i;
            // ver se existe solução com prefixo
            if (existe_sol(vetor, m + 1, n))
                return 1;
        }
        return 0; // não encontrou nenhuma solução com prefixo
    }
}
```

## Enumerando e testando

**Novo objetivo:** ver se existe solução com as primeiras damas já dispostas

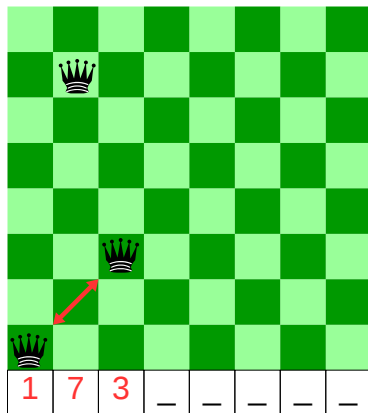
```
int existe_sol(int vetor[], int m, int n) {
    int i;
    if (n == m) {
        if (eh_disposicao_valida(vetor, n) {
            imprimir_vetor(vetor, n);
            return 1;
        } else
            return 0;
    } else {
        for (i = 1; i <= 8; i++) {
            vetor[m] = i;
            // ver se existe solução com prefixo
            if (existe_sol(vetor, m + 1, n))
                return 1;
        }
        return 0; // não encontrou nenhuma solução com prefixo
    }
}
```

**Exercício:** implementar `eh_disposicao_valida`

# Melhorando um pouco

## Ideias

- alguns prefixos não são **viáveis**
- não precisamos testar combinações com esses prefixos



# Melhorando

```
int existe_sol(int vetor[], int m, int n) {
```

# Melhorando

```
int existe_sol(int vetor[], int m, int n) {  
    int i;  
    if (n == m) {  
        ...  
    }  
}
```



# Melhorando

```
int existe_sol(int vetor[], int m, int n) {
    int i;
    if (n == m) {
        ...
    } else {
        if (!eh_prefixo_viavel(vetor, m)) {
            return 0;
        }
    }
}
```

# Melhorando

```
int existe_sol(int vetor[], int m, int n) {
    int i;
    if (n == m) {
        ...
    } else {
        if (!eh_prefixo_viavel(vetor, m)) {
            return 0;
        }
        for (i = 1; i <= 8; i++) {
            ....
        }
        return 0; // não encontrou nenhuma solução com prefixo
    }
}
```

# Melhorando

```
int existe_sol(int vetor[], int m, int n) {
    int i;
    if (n == m) {
        ...
    } else {
        if (!eh_prefixo_viavel(vetor, m)) {
            return 0;
        }
        for (i = 1; i <= 8; i++) {
            ....
        }
        return 0; // não encontrou nenhuma solução com prefixo
    }
}
```

Saímos antes de testar combinações desnecessárias!

## Testando prefixo

```
int eh_prefixo_viavel(int vetor[], int m) {
```

# Testando prefixo

```
int eh_prefixo_viavel(int vetor[], int m) {
    int i, lin;
    lin = vetor[m-1]; // posição do último no prefixo
    for (i = 0; i < m - 1; i++) {
        // se está na mesma linha
        if (vetor[i] == lin)
            return 0;
        // se está na mesma diagonal
        if ((m - 1) - i == abs(lin - vetor[i]))
            return 0;
    }
    return 1;
}
```

## Testando prefixo

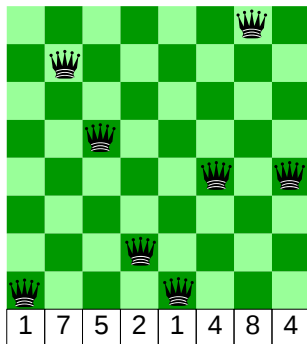
```
int eh_prefixo_viavel(int vetor[], int m) {
    int i, lin;
    lin = vetor[m-1]; // posição do último no prefixo
    for (i = 0; i < m - 1; i++) {
        // se está na mesma linha
        if (vetor[i] == lin)
            return 0;
        // se está na mesma diagonal
        if ((m - 1) - i == abs(lin - vetor[i]))
            return 0;
    }
    return 1;
}
```

**Resposta:** Por que só precisamos comparar o último elemento do prefixo com os anteriores?

# Modificando a estratégia

Como diminuir as combinações testadas?

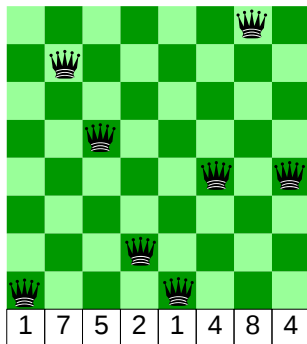
- cada coluna só deve ter uma dama:



# Modificando a estratégia

Como diminuir as combinações testadas?

- cada coluna só deve ter uma dama: ✓

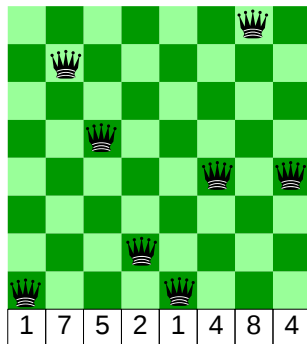




# Modificando a estratégia

Como diminuir as combinações testadas?

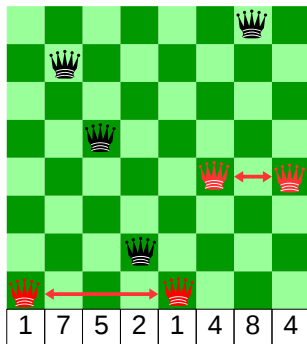
- cada coluna só deve ter uma dama: ✓
- cada linha só deve ter uma dama:



# Modificando a estratégia

Como diminuir as combinações testadas?

- cada coluna só deve ter uma dama: ✓
- cada linha só deve ter uma dama: ✗

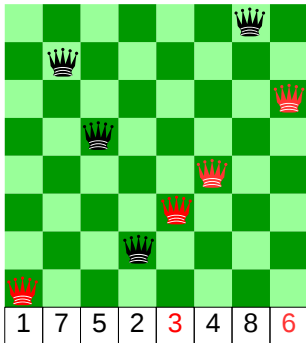


# Modificando a estratégia

Como diminuir as combinações testadas?

- cada coluna só deve ter uma dama: ✓
- cada linha só deve ter uma dama: ✗

**Observação:** Uma configuração deve ser uma **permutação**



## Gerando permutações

				$m$		$n-1$	
1	2	3	4	5	6	7	8

Vamos escrever uma função que **receba uma permutação**:

- 1 com valores fixos até uma posição  $m - 1$
- 2 com posições abertas de  $m$  até  $n$

## Gerando permutações

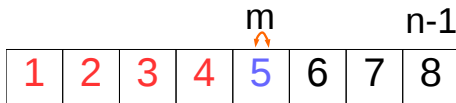
				$m$			$n-1$
1	2	3	4	5	6	7	8

Vamos escrever uma função que **receba uma permutação**:

- 1 com valores fixos até uma posição  $m - 1$
- 2 com posições abertas de  $m$  até  $n$

**Objetivo:** imprimir **todas as permutações com prefixo dado**.

# Gerando permutações



Vamos escrever uma função que **receba uma permutação**:

- 1 com valores fixos até uma posição  $m - 1$
- 2 com posições abertas de  $m$  até  $n$

**Objetivo:** imprimir **todas as permutações com prefixo dado**.

## Mesma ideia

- 1 fixa primeiro elemento

## Gerando permutações



Vamos escrever uma função que **receba uma permutação**:

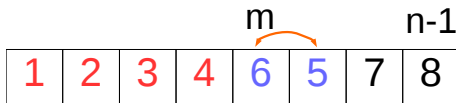
- 1 com valores fixos até uma posição  $m - 1$
- 2 com posições abertas de  $m$  até  $n$

**Objetivo:** imprimir **todas as permutações com prefixo dado**.

### Mesma ideia

- 1 fixa primeiro elemento e permuta outros

## Gerando permutações



Vamos escrever uma função que **receba uma permutação**:

- 1 com valores fixos até uma posição  $m - 1$
- 2 com posições abertas de  $m$  até  $n$

**Objetivo:** imprimir **todas as permutações com prefixo dado**.

### Mesma ideia

- 1 fixa primeiro elemento e permuta outros
- 2 troca primeiro com segundo



# Gerando permutações



Vamos escrever uma função que **receba uma permutação**:

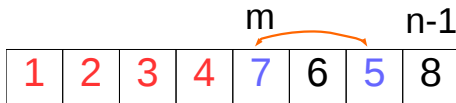
- 1 com valores fixos até uma posição  $m - 1$
- 2 com posições abertas de  $m$  até  $n$

**Objetivo:** imprimir **todas as permutações com prefixo dado**.

## Mesma ideia

- 1 fixa primeiro elemento e permuta outros
- 2 troca primeiro com segundo e permuta outros

## Gerando permutações



Vamos escrever uma função que **receba uma permutação**:

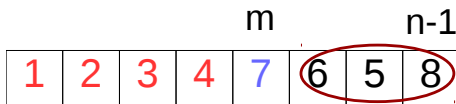
- 1 com valores fixos até uma posição  $m - 1$
- 2 com posições abertas de  $m$  até  $n$

**Objetivo:** imprimir **todas as permutações com prefixo dado**.

### Mesma ideia

- 1 fixa primeiro elemento e permuta outros
- 2 troca primeiro com segundo e permuta outros
- 3 troca primeiro com terceiro

# Gerando permutações



Vamos escrever uma função que **receba uma permutação**:

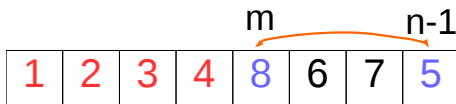
- 1 com valores fixos até uma posição  $m - 1$
- 2 com posições abertas de  $m$  até  $n$

**Objetivo:** imprimir **todas as permutações com prefixo dado**.

## Mesma ideia

- 1 fixa primeiro elemento e permuta outros
- 2 troca primeiro com segundo e permuta outros
- 3 troca primeiro com terceiro e permuta outros

## Gerando permutações



Vamos escrever uma função que **receba uma permutação**:

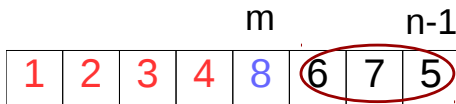
- 1 com valores fixos até uma posição  $m - 1$
- 2 com posições abertas de  $m$  até  $n$

**Objetivo:** imprimir **todas as permutações com prefixo dado**.

### Mesma ideia

- 1 fixa primeiro elemento e permuta outros
- 2 troca primeiro com segundo e permuta outros
- 3 troca primeiro com terceiro e permuta outros
- 4 etc...

# Gerando permutações



Vamos escrever uma função que **receba uma permutação**:

- 1 com valores fixos até uma posição  $m - 1$
- 2 com posições abertas de  $m$  até  $n$

**Objetivo:** imprimir **todas as permutações com prefixo dado**.

## Mesma ideia

- 1 fixa primeiro elemento e permuta outros
- 2 troca primeiro com segundo e permuta outros
- 3 troca primeiro com terceiro e permuta outros
- 4 etc...

# Programando

Permutações:

Enumerando vetores de tamanho n

```
void permutar(int vetor[], int m, int n) {
```

# Programando

Permutações:

## Enumerando vetores de tamanho n

```
void permutar(int vetor[], int m, int n) {  
    int i;  
    if (n == m) { // todo vetor fixo, só há uma combinação  
        imprimir_vetor(vetor, n);  
    }  
}
```

# Programando

Permutações:

## Enumerando vetores de tamanho n

```
void permutar(int vetor[], int m, int n) {
    int i;
    if (n == m) { // todo vetor fixo, só há uma combinação
        imprimir_vetor(vetor, n);
    } else {
        for (i = m; i < n; i++) {
            troca(&vetor[m], &vetor[i]); //troca e fixa
        }
    }
}
```



# Programando

Permutações:

## Enumerando vetores de tamanho n

```
void permutar(int vetor[], int m, int n) {
    int i;
    if (n == m) { // todo vetor fixo, só há uma combinação
        imprimir_vetor(vetor, n);
    } else {
        for (i = m; i < n; i++) {
            troca(&vetor[m], &vetor[i]); //troca e fixa
            permutar(vetor, m + 1, n); // permuta o resto
        }
    }
}
```

# Programando

Permutações:

## Enumerando vetores de tamanho n

```
void permutar(int vetor[], int m, int n) {
    int i;
    if (n == m) { // todo vetor fixo, só há uma combinação
        imprimir_vetor(vetor, n);
    } else {
        for (i = m; i < n; i++) {
            troca(&vetor[m], &vetor[i]); //troca e fixa
            permutar(vetor, m + 1, n); // permuta o resto
            troca(&vetor[m], &vetor[i]); //volta ao original
        }
    }
}
```

# Programando

Permutações:

## Enumerando vetores de tamanho n

```
void permutar(int vetor[], int m, int n) {
    int i;
    if (n == m) { // todo vetor fixo, só há uma combinação
        imprimir_vetor(vetor, n);
    } else {
        for (i = m; i < n; i++) {
            troca(&vetor[m], &vetor[i]); //troca e fixa
            permutar(vetor, m + 1, n); // permuta o resto
            troca(&vetor[m], &vetor[i]); //volta ao original
        }
    }
}
```

# Programando

Permutações:

## Enumerando vetores de tamanho n

```
void permutar(int vetor[], int m, int n) {
    int i;
    if (n == m) { // todo vetor fixo, só há uma combinação
        imprimir_vetor(vetor, n);
    } else {
        for (i = m; i < n; i++) {
            troca(&vetor[m], &vetor[i]); //troca e fixa
            permutar(vetor, m + 1, n); // permuta o resto
            troca(&vetor[m], &vetor[i]); //volta ao original
        }
    }
}
```

**Exercício:** Implementar para problema das damas usando permutação.

# Retrocesso

## Retrocesso

**Retrocesso** ou *Back-tracking* é um algoritmo genérico, com as seguintes propriedades:

- a(s) solução(ões) são construídas **incrementalmente**
- uma solução parcial é **descartada** tão logo ela se mostre inviável



# Recursão mútua

## Definição

Recursão mútua é a chamada recursiva **indireta** a uma função.

# Recursão mútua

## Definição

Recursão mútua é a chamada recursiva **indireta** a uma função.

## Exemplo

```
int eh_par(int n);
int eh_impar(int n);

int eh_par(int n) {
    if (n == 0)
        return 1;
    else
        return eh_impar(n-1);
}

int eh_impar(int n) {
    if (n == 0)
        return 0;
    else
        return eh_par(n-1);
}
```

# Um exemplo útil

## Verificação sintática

Queremos verificar se uma expressão está bem formada de acordo com as seguinte “formas”:

- expressão  $\rightarrow$  termo + ... + termo (um ou mais termos)
- termo  $\rightarrow$  fator \* ... \* fator (um ou mais fatores)
- fator  $\rightarrow$  variável | (expressão)
- variável  $\rightarrow$  a | b | ... | z (uma letra)



# Um exemplo útil

## Verificação sintática

Queremos verificar se uma expressão está bem formada de acordo com as seguinte “formas”:

- expressão  $\rightarrow$  termo + ... + termo (um ou mais termos)
- termo  $\rightarrow$  fator \* ... \* fator (um ou mais fatores)
- fator  $\rightarrow$  variável | (expressão)
- variável  $\rightarrow$  a | b | ... | z (uma letra)

Queremos criar uma função `int eh_valida(char *str)` como a seguir:

```
eh_valida("(a+b)*c+d") // retorna 1
```

```
eh_valida("+a-c*d+") // retorna 0
```

```
eh_valida("a+b+c@") // retorna 0
```

## Verificando expressão em C

```
int expressao(char *str, int *pos); // tenta ler expressão
int termo(char *str, int *pos);    // tenta ler termo
int fator(char *str, int *pos);    // tenta ler fator
```

## Verificando expressão em C

```
int expressao(char *str, int *pos); // tenta ler expressão
int termo(char *str, int *pos);    // tenta ler termo
int fator(char *str, int *pos);    // tenta ler fator

int eh_valida(char *str) {
    int pos = 0;
```

## Verificando expressão em C

```
int expressao(char *str, int *pos); // tenta ler expressão
int termo(char *str, int *pos); // tenta ler termo
int fator(char *str, int *pos); // tenta ler fator

int eh_valida(char *str) {
    int pos = 0;

    // se conseguiu ler uma expressão
    if (expressao(str, &pos)) {
        // verifica se leu toda string
        if (str[pos] == '\0')
            return 1;
    }
}
```

## Verificando expressão em C

```
int expressao(char *str, int *pos); // tenta ler expressão
int termo(char *str, int *pos);    // tenta ler termo
int fator(char *str, int *pos);    // tenta ler fator

int eh_valida(char *str) {
    int pos = 0;

    // se conseguiu ler uma expressão
    if (expressao(str, &pos)) {
        // verifica se leu toda string
        if (str[pos] == '\\0')
            return 1;
    }
    return 0;
}
```

## Verificando expressão em C: expressão

### Expressão

```
int expressao(char *str, int *pos) {  
    for (;;) {
```

# Verificando expressão em C: expressão

## Expressão

```
int expressao(char *str, int *pos) {  
    for (;;) {  
        // tenta ler um termo  
        if (!termo(str, pos))  
            return 0;  
    }  
}
```

## Verificando expressão em C: expressão

### Expressão

```
int expressao(char *str, int *pos) {
    for (;;) {
        // tenta ler um termo
        if (!termo(str, pos))
            return 0;

        // verifica se há mais termos
        if (str[*pos] == '+')
```



## Verificando expressão em C: expressão

### Expressão

```
int expressao(char *str, int *pos) {
    for (;;) {
        // tenta ler um termo
        if (!termo(str, pos))
            return 0;

        // verifica se há mais termos
        if (str[*pos] == '+')
            (*pos)++; // se sim, pula + e continua
    }
}
```

## Verificando expressão em C: expressão

### Expressão

```
int expressao(char *str, int *pos) {
    for (;;) {
        // tenta ler um termo
        if (!termo(str, pos))
            return 0;

        // verifica se há mais termos
        if (str[*pos] == '+')
            (*pos)++; // se sim, pula + e continua
        else
            break; // se não há mais termos, sai
    }
}
```

## Verificando expressão em C: expressão

### Expressão

```
int expressao(char *str, int *pos) {
    for (;;) {
        // tenta ler um termo
        if (!termo(str, pos))
            return 0;

        // verifica se há mais termos
        if (str[*pos] == '+')
            (*pos)++; // se sim, pula + e continua
        else
            break; // se não há mais termos, sai
    }
    return 1;
}
```

## Verificando expressão em C: termo

### Termo

```
int termo(char *str, int *pos) {
    for (;;) {
        // tenta ler um fator
        if (!fator(str, pos))
            return 0;

        // verifica se há mais fatores
        if (str[*pos] == '*')
            (*pos)++; // se sim, pula * e continua
        else
            break; // se não há mais fatores, sai
    }
    return 1;
}
```

## Verificando expressão em C: fator

### Fator

```
int fator(char *str, int *pos) {
```

## Verificando expressão em C: fator

### Fator

```
int fator(char *str, int *pos) {  
    // primeiro, se próximo caractere é variável  
    if (str[*pos] >= 'a' && str[*pos] <= 'z') {  
        (*pos)++; // pula letra  
        return 1;  
    }  
}
```

## Verificando expressão em C: fator

### Fator

```
int fator(char *str, int *pos) {  
    // primeiro, se próximo caractere é variável  
    if (str[*pos] >= 'a' && str[*pos] <= 'z') {  
        (*pos)++; // pula letra  
        return 1;  
    }  
    // senão, procura expressão entre parênteses  
} else {
```

## Verificando expressão em C: fator

### Fator

```
int fator(char *str, int *pos) {  
    // primeiro, se próximo caractere é variável  
    if (str[*pos] >= 'a' && str[*pos] <= 'z') {  
        (*pos)++; // pula letra  
        return 1;  
    }  
    // senão, procura expressão entre parênteses  
} else {  
    if (str[*pos] != '(') return 0;  
    (*pos)++;  
}
```



## Verificando expressão em C: fator

### Fator

```
int fator(char *str, int *pos) {
    // primeiro, se próximo caractere é variável
    if (str[*pos] >= 'a' && str[*pos] <= 'z') {
        (*pos)++; // pula letra
        return 1;
    }
    // senão, procura expressão entre parênteses
} else {
    if (str[*pos] != '(') return 0;
    (*pos)++;

    if (!expressao(str, pos)) return 0;
}
```

## Verificando expressão em C: fator

### Fator

```
int fator(char *str, int *pos) {
    // primeiro, se próximo caractere é variável
    if (str[*pos] >= 'a' && str[*pos] <= 'z') {
        (*pos)++; // pula letra
        return 1;
    }
    // senão, procura expressão entre parênteses
} else {
    if (str[*pos] != '(') return 0;
    (*pos)++;

    if (!expressao(str, pos)) return 0;

    if (str[*pos] != ')') return 0;
    (*pos)++;
}
```

## Verificando expressão em C: fator

### Fator

```
int fator(char *str, int *pos) {  
    // primeiro, se próximo caractere é variável  
    if (str[*pos] >= 'a' && str[*pos] <= 'z') {  
        (*pos)++; // pula letra  
        return 1;  
    }  
    // senão, procura expressão entre parênteses  
} else {  
    if (str[*pos] != '(') return 0;  
    (*pos)++;  
  
    if (!expressao(str, pos)) return 0;  
  
    if (str[*pos] != ')') return 0;  
    (*pos)++;  
    return 1;  
}  
}
```

# Exercícios

- 1 Embora muitos algoritmos *backtracking* sejam implementados recursivamente, sabemos que esses algoritmos podem ser implementados usando uma pilha. Escreva ou esboce um programa para resolver o problema das  $n$  damas usando uma pilha. Se preferir, comece com o exemplo na próxima página.
- 2 Modifique o programa acima, para que ele imprima todas as soluções.
- 3 Como você faria para adicionar a operação de exponenciação na expressão vista em sala? Como faria para calcular o valor da expressão (assumindo que as variáveis tenham um valor definido)?

## Exercícios - exemplo

```
void damas(int n) {
    int *v; // pilha (guarda o vetor das
    int m; // num de damas fixadas
    v = malloc(sizeof(int)*n);

    // inicializa primeira dama
    m = 0;
    v[m] = 0;

    while (nao fixou todas) {
        // aqui, v[m] é a última posicao testada para m

        // procura uma posicao diferente para dama m entre v[m]+1 e n

        // se encontrou posicao viável, empilha (fixa) posicao
        // e inicializa proxima dama

        // se nao encontrou, desempilha (desafixa) posicao
    }
    // imprime tabuleiro
}
```